



Reflexões Sobre O Estágio De Psicologia E Saúde Realizado Em Umaclínica De Apoio Psicossocial: Um Relato De Experiência

Eleandro de Souza Cabral¹
Josiane Pereira Percicotte²
Juliane Cristine de Oliveira³
Paulo Alexandre Pinto Junior⁴
Diego da Silva⁵

RESUMO: O presente relatório de estágio será apresentado conforme investigação proposta no plano de ensino e organizado conforme disposto. O estudo apresenta as atividades desenvolvidas durante o Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Psicologia ofertado na Uniensino de Curitiba, PR, o qual foi realizado em instituição de atendimento psicossocial apta, conforme norma vigente em manual de estágio, no período de 01 de abril à 04 de maio de 2022, sob a supervisão do Professor Diego da Silva, responsável pela disciplina de Estágio no 7º semestre em consonância a com a Coordenação desta Instituição de Ensino sob a responsabilidade da Professora Regina.

Palavras-Chave: Psicologia. Estágio. Saúde. Clínica. Psicossocial.

ABSTRACT: This internship report will be presented according to the investigation proposed in the teaching plan and organized according to the provisions of the aforementioned index. The study presents the activities developed during the Supervised Curricular Internship of the Psychology Course offered at Uniensino de Curitiba, PR, which was carried out in a suitable psychosocial care institution, according to the current norm in the internship manual, from April 01 to 04 May 2022, under the supervision of Professor Diego da Silva, responsible for the Internship discipline in the 7th semester in line with the Coordination of this Educational Institution under the responsibility of Professor Regina.

Keywords: Psychology. Internship. Health. Clinic. Psychosocial.

Received 01 July, 2022; Revised 08 July, 2022; Accepted 10 July, 2022 © The author(s) 2022.
Published with open access at www.questjournals.org

I. INTRODUÇÃO

O referido estágio foi efetivado numa Clínica de Apoio Psicossocial na Cidade de Curitiba, atende pacientes com diversas patologias psiquiátricas funcionando em sua sede própria desde o ano de 2000, recebendo autorização para funcionar através da lei Federal nº8.069 de julho de 1990. O corpo gestor da instituição é formado pela diretora: “L” e “K”.

Neste relatório estão contidas as informações sobre como se desenvolveram as atividades do Estágio Básico Supervisionado IV e constam informações originadas de pesquisas sobre os conceitos e delimitações da formação do Psicólogo voltado para a área de saúde.

¹ Graduando no Curso de Psicologia Uniensino.

² Graduando no Curso de Psicologia Uniensino.

³ Graduando no Curso de Psicologia Uniensino.

⁴ Graduando no Curso de Psicologia Uniensino.

⁵ Professor Orientador do curso de Psicologia da Uniensino.

As diversas atividades, as quais estão descritas no decorrer do relatório, buscam agregar ao profissional que se encontra em formação conhecimento e competências necessárias para o dia a dia do labor psicossocial em saúde, e o estágio se transforma na melhor ferramenta para propormos a prática daquilo que nos foi oferecido no decorrer do curso.

No princípio do semestre letivo corrente o professor supervisor elaborou seu plano de trabalho docente vislumbrando os objetivos gerais da disciplina de Estágio, os quais buscam viabilizar aos estudantes o acesso ao saber psicológico como fundamento para as tratativas em saúde mental. Este plano explicita os conteúdos que farão parte das observações no semestre e com base neles a planificação individual foi elaborada para observação.

Vale ressaltar, que o professor trabalha com a planificação semestral de conteúdos buscando dimensionar eventuais necessidades de flexibilidade no conjunto do trabalho letivo, sabendo, que em face de inúmeras possibilidades, o mesmo pode ser alterado em suas datas. O docente supervisor tem preocupação primordial na confecção dos planejamentos e segue sempre de forma rigorosa as unidades programáticas propostas por ele, entretanto, conforme explicitado anteriormente é flexível sempre que se faz necessário.

DESCRIÇÃO GERAL DAS PRÁTICAS REALIZADAS

A prática semanal foi estabelecida mediante cronograma definido pela ementa semestral do sétimo período do curso de Psicologia da instituição Uniensino, sendo trabalhadas mediante aula presencial em sala de aula e visitas pré-programadas junto a instituição psicossocial, ressaltando que, a atividade prática proposta intenciona a observação da dinâmica de atendimento da instituição em referência.

Os três primeiros dias de visitas foram divididos de forma conhecêssemos a estrutura física da instituição, conhecendo as instalações, as quais apresentam boa estrutura e segurança aos pacientes, sendo setorizados os dormitórios entre masculino e feminino e com grande área de convivência.

Dentre este contato inicial de visita, abordamos em sequência as questões administrativas, financeiras e contratuais que regem o acolhimento dos pacientes, produzimos conhecimento sobre o contrato de prestação de serviços da instituição para com o paciente, as responsabilidades do tutor ou familiar, custos e arrecadações.

No terceiro dia, o corpo gestor da instituição no direcionou para conhecer os funcionários cuidadores e enfermagem que atuam na instituição, os quais por conhecimento efetivo, iniciaram a apresentação dos acolhidos para que pudemos em conjunto conhecer nuances mais específicas.

Após as observações e conhecimentos anteriores, os funcionários da casa deixaram os alunos a vontade para realizar o estágio, alguns alunos se dedicaram somente a observação, outros a observação e interação. Em determinado momento após o almoço, quando geralmente os pacientes se recolhem para dormir, a interna T demonstrou interesse em dialogar. Até o momento a paciente estava reclusa no quarto que divide com mais um paciente e não tinha demonstrado vontade de interagir socialmente.

A paciente T é portadora de limitações físicas, não consegue se locomover sozinha mesmo com o uso da cadeira de rodas, sequelas de um acidente automotivo que ocorreu à treze anos. Foi casada por duas vezes e tem um filho de cada relacionamento, o mais velho com 26 anos e o mais novo com 12. Sua estadia na casa Gabriela se dá, segundo ela, por conta de sua limitação física e das dificuldades que essas poderiam gerar na rotina de sua família caso fosse necessário cuidarem dela.

A paciente é professora por profissão, atuou com crianças em idade de alfabetização, passa seu dia ouvindo rádio e lendo conteúdos relacionados a religião Adventista do Sétimo dia. É extremamente seletiva com quem partilha sua história e por vezes demonstrou indiferença por tratamento psíquico e aproximação de quem ela julga não gostar. Queixou-se que as vezes sente-se triste por falta de contato com os filhos, não se vê como deprimida, mas sempre que sorri esconde os dentes com a mão por achar que estão feios por conta da quantidade de medicamento que teve que tomar após o acidente. Demonstrou interesse em encontrar um novo relacionamento através da internet e relata já ter obtido algum sucesso, mesmo que não duradouro, acredita fielmente que vai ser curada através de sua fé em Deus por intermédio de milagre e que assim vai voltar a ter uma vida normal como antes.

Ao observar e escutar a paciente, alguns sinais ficaram claros para os alunos. A paciente vive em estado de isolamento, o que lhe traz tristeza e ansiedade falta “brilho” em sua fala, por mais que tente manter-se firme, em seu discurso por vezes seus olhos se perdem na conversa, como se desligasse por micro segundos sendo levada a reviver a emoção do momento passado. Quando falou dos filhos foi um dos momentos de maior emoção, a preocupação com os comportamentos do filho mais velho e a falta de convivência com o filho mais novo levaram as lágrimas.

A paciente não tem desejo de realizar acompanhamento psicológico, pois segundo ela, já fez terapia por muitos anos e nunca resolveu seu problema. Ao seu ver somente o que poderia resolver sua vida é a cura do seu corpo físico, que infelizmente pode não ocorrer se não por milagre, devido aos danos e sequelas já desenvolvidos.

A rejeição que ela tem por algumas pessoas parece estar associada a rejeição que ela sente pelo estado em que se encontra no momento. Como que sua raiva por estar em situação de sofrimento fosse projetada no outro e de alguma forma isso a confortasse e também aproximasse de algum, mesmo que para rejeitá-la. Sua fé proporciona situações conflitantes, ao mesmo tempo que é um porto seguro a coloca em situação de vulnerabilidade emocional por pessoas que prometem cura e também por distanciar ela de sua verdadeira realidade, que embora não sendo promissora é permanente.

Dentre os mecanismos em sua plenitude durante esse estágio, está a negação de todas as situações assustadoras; isto se prende à idealização. A negação é uma defesa poderosa contra a ansiedade persecutória e a culpa resultantes de nunca se poder controlar completamente os impulsos destrutivos. A negação, que sempre se liga à ansiedade persecutória, pode sufocar os sentimentos de amor e a culpa, minar a simpatia e a estima tanto pelos objetos internos como externos e perturbar a capacidade de julgamento e o sentido de realidade. Como sabemos, a negação é um mecanismo onipresente e também muito utilizado como justificativa para a destrutividade. (MELANE, K. 1983)

Em outro momento nas observações, um paciente da casa de apoio solicitou para sua amiga, uma observação psicológica, chegando no quarto encontramos uma paciente com o nome de L. com idade entre 40 a 50 anos, com formação em farmácia e atuou na área por alguns anos.

A medida em que conversávamos a acolhida nos trouxe relatos de sua vida, nos informando que sofria com a bipolaridade e depressão, com queixas de tristeza e solidão. Gosta de ouvir músicas e fazer leituras quando deprimida, fica a maior parte do tempo em seu quarto na cama e tem boa convivência com os demais moradores da casa.

Queixou-se que a tristeza que estava sentindo tinha um motivo, naquele momento relata que sentia amor por um dos moradores da casa o qual havia ido embora para outra instituição, perdendo assim contato com ele, e ela ficando com sentimento de tristeza pois era a pessoa a qual ela sentia afeto e carinho.

O método usado pelo grupo foi a observação e escuta, ao entrar no quarto deu para perceber que a paciente em questão, faz uso de medicamentos controlados devido a fala com aspecto cansado e lento e tem ciência de seu quadro de bipolaridade e depressão.

Um momento importante foi quando relatou que já fazia uso de medicamentos controlados por ter fácil acesso a eles devido a sua profissão. A piora de seu quadro veio após um acidente de carro no qual teve traumatismo craniano, segundo relato.

A oscilação de seu humor é muito decorrente ao seu quadro de bipolaridade, pois oscila muito em momento de profunda tristeza, a deixando a maior parte do tempo em seu quarto onde se sente mais confortável.

Uma pessoa inteligente com grandes conhecimentos, fez terapia com profissional por anos, onde foi muito importante para sua vida ajudando controlar muitas de suas crises.

Uma crise bipolar inclui momentos em que a pessoa está gravemente maníaca ou depressiva, incapacitada de desempenhar suas atividades ou de tomar conta de si própria ou de outros, ou em risco de suicídio ou de outras consequências negativas. Obter ajuda e comunicar-se calmamente pode ajudar a superar uma crise bipolar[...] (BERK, L. 2011)

A bipolaridade não tem cura, mas há tratamento onde pode ajudar a pessoa com transtorno bipolar a manter qualidade de vida. O transtorno de bipolaridade é considerado um fator de risco para o comportamento do indivíduo como tentativa de suicídio, por isso, o tratamento deve ser constante para prevenção da oscilação e evitar a crise. Basicamente temos alguns métodos de intervenções para o tratamento do transtorno bipolar no qual auxilia o paciente a ter uma vida mais saudável.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As observações tiveram sua organização efetivada conforme a planificação do supervisor e fundamentadas no livro didático *“Introdução a Psicologia”* (2014) originado pela autora Linda L. Davidoff. A organização progressiva do livro didático requer a estruturação de um ritmo para alinhamento com a planificação e planejamento proposto. O passo metodológico inicial foi consulta a obra *“O Livro da Psicologia”* (2013) da tradutora Clara Hermeto, onde contempla conteúdos que perspectivam entendimento sobre as abordagens psicológicas que embasam como conhecer e observar as atividades da casa, assim como referenciadas, as citações referentes aos casos específicos relatados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intervenções propostas ocorreram em consonância com a planificação previamente elaborada seguindo o plano de trabalho efetivado pelo professor supervisor, assim como, o acompanhamento deste supervisor serviu como linha mestra para o desenvolvimento das atividades propostas, escolha do material didático utilizado e a metodologia a ser empregada neste labor.

Vale ressaltar que observamos neste período de estágio a ampla variedade de conhecimentos que vertem sobre o desenvolvimento psicológico do ser humano, seja eles de âmbito pessoal, de fatos ou

acontecimentos e valores. Estes conhecimentos prévios foram explorados e permitiram o alcance dos objetivos concretos perseguidos para aprendizagem no curso de Psicologia.

As atividades teóricas e práticas fundamentaram potencialidades para o desenvolvimento do labor profissional como futuro psicólogo. Nossa postura foi se fortalecendo na medida em que as observações aconteceram atribuindo segurança no entendimento da vivência na instituição, nas tratativas dos paradigmas de intervenção junto ao acolhido e aprendizagem sobre saúde sob o prisma da psicologia.

REFERÊNCIAS

- [1]. BERK, L. **Guia para cuidadores de pessoas com transtorno bipolar**. Editores: Márcio Gerhardt Soeiro de Souza, Ricardo Alberto Moreno Vasco Videira Dias. São Paulo, ed. Segmento Farma, 2011
- [2]. HERMETO, C. e MARTINS, A. **O livro da psicologia**. 2ª ed. São Paulo: Globo Livros, 2016.
- [3]. KLEIN, M. **O sentimento de solidão – nosso mundo adulto e outros ensaios**. Imago Editora Ltda. Rio de Janeiro, 1983.